

# Comece com a ideia

Você conhece o TED?

O TED é uma série de conferências realizadas na Europa, na Ásia e nas Américas pela fundação Sapling, dos Estados Unidos, sem fins lucrativos, destinadas à disseminação de ideias.

Em março de 2015, uma cientista chamada Sophie Scott subiu ao palco do [TED](#). Dois minutos depois, ela já fazia a plateia rolar de rir. Sophie é uma das estudiosas do riso mais conhecidas do mundo e produziu um clipe de áudio de pessoas rindo, ao mesmo tempo que mostrava como o riso é um fenômeno esquisito. “Mais parece um som animal do que a fala humana”, constatou.

Bem, a palestra de Sophie durou 17 minutos de puro deleite. Quando terminou, todos aproveitavam uma experiência muito prazerosa.

No entanto, havia algo mais. Nenhuma das pessoas que assistiram a apresentação voltaria a enxergar o riso do mesmo jeito.

De alguma forma, a **ideia** essencial de Sophie a respeito do riso tinha penetrado na mente das pessoas.

Quando Pedro assistiu a essa apresentação e agora sempre que ele vê um grupo dando boas gargalhadas, ele encara o fenômeno com outros olhos. Ele não deixa de perceber a alegria e sente um impulso de se juntar ao grupo. Mas ele também vê vínculos sociais e a atuação de um estranho e antigo fenômeno biológico.

Sophie deu um presente para o Pedro. Não foi apenas o prazer de ouvi-la.

O presente é uma bela metáfora, aplicável a qualquer palestra.

**A obrigação número um de um palestrante é reconstruir na mente de seus ouvintes algo que lhe importa.**

A criatividade é um grande bloqueio que as pessoas têm. Ser criativo não é uma questão de sorte nem genialidade, mas sim de método.

Nem todo mundo costuma ser acometido por ideias geniais no meio da noite. Mas muitos precisam – ou querem – soluções criativas para trabalhar. Se esse é seu caso, fique tranquilo. Criatividade é questão de treino.

Então para te ajudar a treinar, vamos lá:

**Faça a pergunta certa.**

Antes que você pergunte “mas qual é a pergunta certa”, aqui vão algumas técnicas para descobrir sozinho: sem pensar muito, faça uma lista de dez questões diferentes que podem ser usadas para solucionar uma mesma questão. Experimente diferentes pontos de vista. Exemplo: se você quer uma ratoeira mais eficiente, em vez de se perguntar apenas: “Como faço para criar uma ratoeira mais eficiente?”, pode questionar: “Como tornar meu jardim mais atrativo para os ratos do que minha casa?” ou “O que os ratos gostariam de comer?”, entre outras.

### **Desvende os incômodos do cotidiano.**

Isto é, seja crítico em relação aos produtos ou situações com os quais se depara no dia a dia. Faça uma lista do que não o agrada e por quê. Quais seriam formas possíveis de solucionar esses incômodos?

### **Faça algo novo e teste outras finalidades.**

Só depois de colocar em prática uma ação é que você realmente saberá como ela pode ser usada. Antes disso, são apenas suposições. Então, depois de ter uma ideia, pense em formas alternativas de aplicá-la, além da primeira finalidade que o levou a desenvolvê-la.